

CURADORIA DE ICTIÓLITOS DA COLEÇÃO DE PALEONTOLOGIA DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI.

Christiane Sofhia Godinho Santos^{1}; Maria de Lourdes Ruivo²; Sue Anne Regina da Costa¹.*

¹ UFPa; ² MPEG

RESUMO: Os ictiólitos são fragmentos esqueléticos microscópicos de peixes, os quais devido a sua composição química fosfática possuem maior preservação comparativamente a outros microfósseis, portanto, são importantes ferramentas para estudos bioestratigráficos e paleoecológicos. A coleta de microfósseis de peixes na Formação Pirabas, pelo grupo de Paleontologia do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) tornou-se freqüente desde a última década, possibilitando o controle estratigráfico e faciológico de paleovertebrados, que até aquele momento era inexistente, para unidade geológica em questão. Atualmente o acervo de Ictiólitos do MPEG é formado por 2.100 exemplares depositados na coleção de paleovertebrados, tombados por lotes, e armazenados de forma inadequada. Os espécimes estavam dispostos em lâminas escavadas, guardadas desordenadamente em pequenas caixas, onde a manipulação era perigosa e sem controle, facilitando a perda, e inviabilizando o acesso individual de forma eficaz. O trabalho de curadoria dos ictiólitos da Formação Pirabas no acervo de Paleontologia do MPEG passou por dois processos principais: Armazenagem e Documentação. Inicialmente os espécimes foram colados em lâminas com 40 quadrículas, com cola a base d'água diluída, na proporção de um pra um, a escolha desta se deu após testes que comprovaram a melhor fixação dos exemplares além da facilidade de se conseguir o produto. Posteriormente as lâminas foram armazenadas em fichários de aço, em gavetas forradas para proteger o material das trepidações naturais decorrentes da abertura das mesmas. A catalogação do acervo foi elaborada com o intuito de otimizar ao máximo o acesso aos espécimes, e para tal foi levantado junto aos pesquisadores quais as prioridades, e constatou-se que as primeiras identificações de ictiólitos baseiam-se no método “descritivo-classificatório”, e que atualmente vários estudos estão sendo realizados na tentativa de classificar sistematicamente estes fósseis, portanto, ter acesso a espécimes individuais é fundamental. A partir deste contexto foi criada uma Ficha Catalográfica para cada lâmina, contendo dados importantes para a identificação temporal e espacial, além de imagens individuais de alta qualidade dos espécimes, que auxiliaram na busca. A introdução destes novos métodos de armazenamento e catalogação do acervo de ictiólitos do MPEG facilitou não só o acesso e manuseio deste material, mas também a inclusão destes no Sistema de Gerenciamento Paleontológico (SysSGP) utilizado no acervo do MPEG, que futuramente disponibilizará essas informações na internet, e com isso atendendo a todos os critérios fundamentais de um bom trabalho curatorial, de guarda, manutenção, definição dos critérios de uso e disponibilização dos dados para ações de educação e pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Ictiólitos; Acervo de Paleontologia, Curadoria.